

^{6 com. Brasil} Governo incrementa inflação

JORNAL DE BRASÍLIA *Ignácio de Aragão*

9 NOV 1991

Não sei que mal terá feito o honrado povo brasileiro, espalhado desigualmente por nossas vilas e cidades, aos membros da Corte instalada nos palácios da cidade murada do Plano Piloto, para ser assim tão duramente castigado. Podem afirmar o contrário, dizer o que quiserem, deixem o ministro da Economia prometer também o que quiser, afinal é de sua função desfilar ilusões, de qualquer análise não-comprometida resultará inevitável a conclusão de que é o próprio Governo que está incrementando a inflação. O Mais é uma balela.

A carga de pérolas de insensatez desta semana foi preciosa, nisto o povo poderá dizer que colheu uma "supersafra". Começemos pela TR: em outubro, era de 19,77%. O Banco Central, dono da vida e da morte, marcou, a de novembro, para 30,52%. Em relação a outubro, houve um incremento de taxa de 54,37%, que é a medida da inflação verdadeira no mês. Saindo dessa catapulta, tudo vai explodir, o povo que se dane, o que importa, para o Governo, é que, com esse avanço na bolsa do povo, ele arrecadará mais impostos. Terminará obviamente transformando em federal o imposto "causa-mortis", senão não haverá de quem possa cobrar, pois terá o morto morrido todos.

Mas as pérolas não pararam por aí. O povo ainda está estribuchando. O mesmo insaciável Banco Central acaba de determinar que cheques de valor até Cr\$ 150.000 só sejam compensados 48 horas depois do depósito em conta. O cheque grande, do "bacana", este será compensado em 24 horas. Quer dizer: o **chequinho** do povo fica rolando 48 horas, no banco, de graça,

até que possa ser "disponível"! Uma beleza, não é? A justificativa é que o volume de cheques pequenos é muito grande, não dá para fazer tudo em 24 horas, mas o fato é que continua em vigor a regra portuguesa de que "quem não tem competência não se estabelece". Se uma câmara de compensação, só, no Banco do Brasil, não é suficiente, que se crie outra, na Caixa Econômica Federal, por exemplo, ou nos outros bancos federais, como o Nordeste, o da Amazônia, o Meridional. Para tudo tem jeito, é só querer, mas não querem, aí é que está a questão, pois muita gente deve estar ganhando com isso. Uma montanha de dinheiro aplicada a juros terríveis, sem custo nenhum! Maravilha.

De outro lado, vem o ministro Santana, uma fera, querendo salvar de uma vez a "pátria" de seu ministério, matando porém, a "pátria" do povo, que deveria ser a preservada. Em trinta e quatro dias, a energia elétrica subiu 74,76%! Em outubro, o telefone aumentou 100% e a ficha telefônica, para falar no "orelhão", subiu 144%.

Se o Governo quer estrachalhar, esquartejar, garrotear e matar o povo, não precisa de demorados e custosos processos criminais, que talvez não deem em nada. Basta açular o Banco Central e o Ministério da Infra-Estrutura. Eles sabem fazê-lo sem deixar marcas. E quanto à inflação? Com os atos do Governo, vai cada vez melhor, gorda, fofinha, bonitinha. Cabe constatar, porém, que não foi para isso que elegemos o presidente Collor; poderíamos ter prorrogado o mandato de Sarney, teria sido mais barato.